

Newsletter Especial IQVIA: COVID-19

Edição 02 – 26/03/20

Com atualizações semanais, a IQVIA Brasil irá disponibilizar uma newsletter com conteúdos exclusivos sobre os impactos do COVID-19 no mercado farmacêutico total, englobando as áreas farma, consumer health, institucional, medtech entre outras, com análises de mercado e insights consultivos desenvolvidos pelo nosso time de especialistas. Essa iniciativa objetiva apoiar suas próprias análises e conclusões à medida que todos nós buscamos entender as inúmeras e complexas questões resultantes desse cenário desafiador e atípico que enfrentamos atualmente.

Na edição dessa semana, trazemos informações sobre as movimentações dos stakeholders e atualizações sobre mudanças no padrão de consumo.

Conforme o vírus avança pelo Brasil e a situação se agrava, podemos observar movimentações dos governos e autoridades como **Ministério da Saúde, Anvisa e ANS** implementando medidas como resposta à crise. Outros stakeholders como **hospitais, farmácias e indústrias farmacêuticas** também estão adotando medidas para combater a disseminação do COVID-19.

No canal **varejo**, continuamos a observar nas últimas semanas o aumento na demanda por categorias relacionadas ao COVID-19, no qual diversos segmentos de **CH, MIPs e RX agudo** já apresentam crescimentos significativos que podem ser atribuídos à doença. Entre as categorias de **RX crônico**, apesar de algumas também apresentarem aumento, ainda há incertezas se são devidos ao COVID-19. Todos os segmentos, tanto os relacionados quanto os não relacionados à doença, continuarão sendo acompanhados semanalmente¹.

No canal **non retail**, ainda não foram observadas alterações significativas no comportamento das principais classes terapêuticas. O mercado de vacinas de gripe e pneumocócica teve um crescimento significativo na 2ª e 3ª semanas de março, mas dentro do esperado devido à preparação para o período de sazonalidade alta desses produtos e antecipação da campanha e vacinação. Continuaremos monitorando esse canal para avaliação de potenciais novos impactos.

Frente às dinâmicas de **prescrição**, estamos analisando o respectivo reflexo da COVID-19 nos canais **retail e delivery**, a fim de melhor compreendermos os impactos nos mercados correlacionados, bem como os mercados não correlacionados porém vinculados à promoção médica e brevemente compartilharemos esta visibilidade.

E adicionalmente, nas próximas semanas a IQVIA irá realizar uma pesquisa online inédita com **shoppers** e indústria farmacêutica, em ondas e durante o período da crise, para capturar a percepção das pessoas sobre os impactos do vírus em questões como trabalho, renda, rotina, hábitos de consumo e outros temas relacionados à saúde.

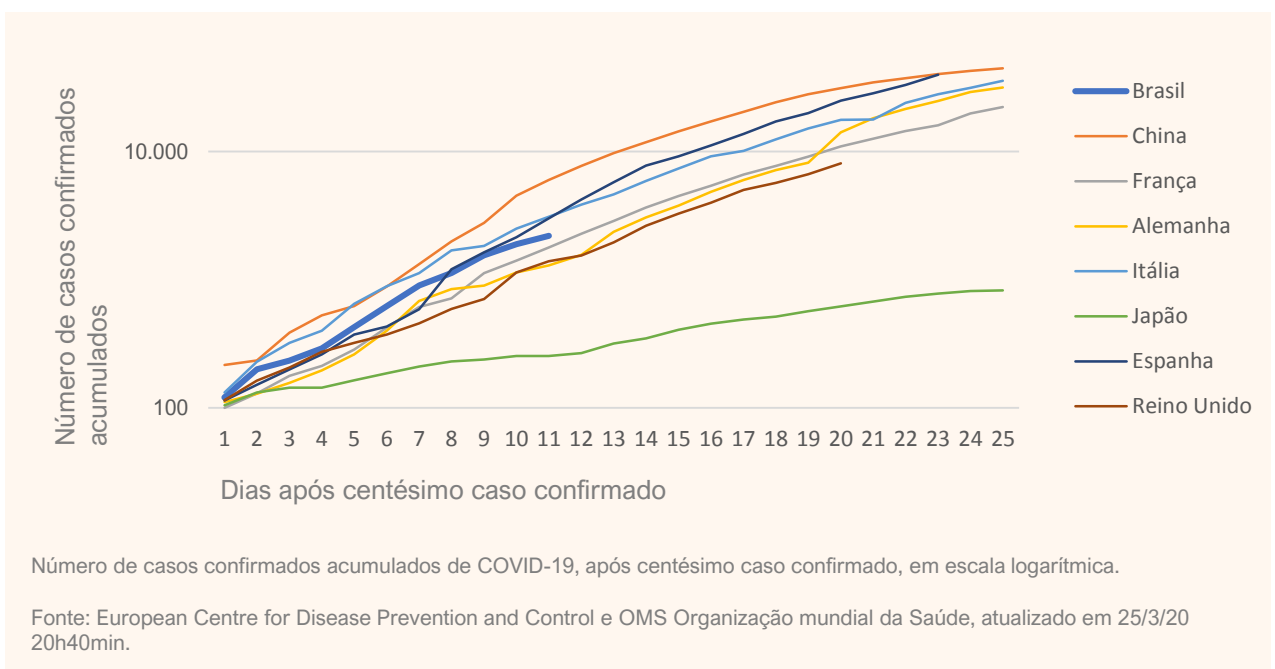
¹ As definições dos segmentos relacionados e não relacionados ao COVID-19 são explicadas na página 5.

Contexto Brasil





Uma série de eventos importantes relacionados à COVID-19 podem ser destacados desde a confirmação do primeiro caso no Brasil.

- **26/02** Ministério da Saúde confirma primeiro caso da doença COVID-19 no Brasil. O paciente havia retornado da Itália recentemente, após viagem a trabalho.
- **28/02** Ministério da Saúde anuncia a antecipação da campanha de vacinação contra a gripe para 23/03.
- **11/03** A Organização Mundial da Saúde declara o surto da doença COVID-19 como uma pandemia.
- **12/03** A ANS aprova, em reunião extraordinária, a inclusão do exame para detecção de coronavírus no Rol de Procedimentos obrigatórios.
- **18/03** Secretarias de Saúde pedem o adiamento de reajustes em preços de medicamentos, previsto para Abril. Além disso, o governo pede ao Congresso que determine Estado de Calamidade Pública.
- **19/03** Prefeitura de São Paulo determina o fechamento de todos os tipos de comércio por 15 dias, exceto os essenciais, como mercados e farmácias.
- **20/03** Anvisa enquadra a hidroxicloroquina e a cloroquina como medicamentos de controle especial, em resposta ao aumento na demanda por estes produtos.
- **25/03** Casos da doença no Brasil superam 2,9 mil, com 77 mortes registradas.

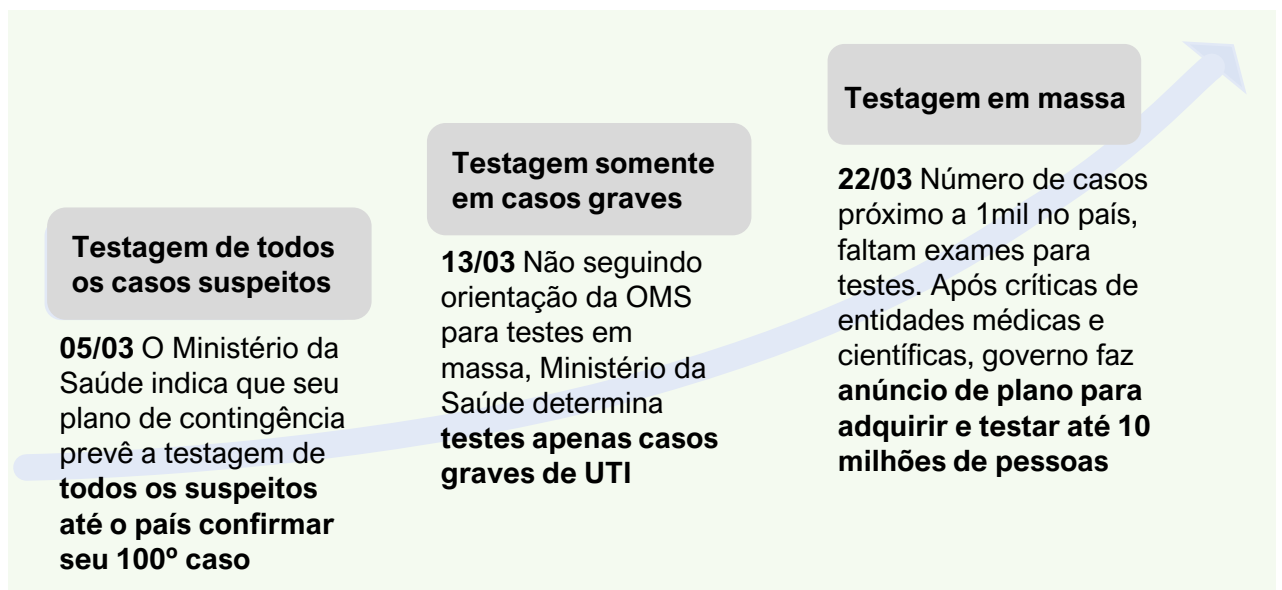
Evolução dos casos no país gera preocupações por se assemelhar à de países onde a epidemia teve os maiores impactos.



Assim, conforme a situação se agrava, distintas ações poderão ser tomadas com o objetivo de mitigar impactos.

 Governos e órgãos reguladores <ul style="list-style-type: none">- Restrição à circulação da população- Tomada de medidas extraordinárias- Suspensão de lei de teto de gastos- Alteração de protocolos e diretrizes nacionais- Regulamentação de uso da telemedicina	 Prestadores de serviços de saúde <ul style="list-style-type: none">- Sobrecarga do sistema de saúde- Laboratórios diagnósticos, UBSs e principalmente hospitais podem ser afetados- Adiamento de procedimentos e cirurgias não-emergenciais
 População <ul style="list-style-type: none">- Mudanças no padrão de consumo- Aumento de demanda por produtos relacionados à doença- Estocagem de produtos considerados essenciais e despriorização de outros "supérfluos"	 Indústria farmacêutica <ul style="list-style-type: none">- Alteração de fornecedores caso haja risco de desabastecimento da cadeia- Adoção de canais digitais para manutenção de diálogo entre os agentes

Política de testagem é alterada conforme avanço dos casos.



As autoridades de saúde se mobilizam como resposta à epidemia.



No final de fevereiro, anuncia a **antecipação da campanha de vacinação contra a gripe** para 23 de março, com medidas para evitar a aglomeração de pessoas.

Defesa da regulamentação e o uso da **telemedicina** no combate ao vírus, possibilitando **identificação e monitoramento** de sintomas de um número maior de pacientes.



Discussão com indústria farmacêutica sobre medidas de precaução como a possibilidade de **mudança do fornecedor**, visto que a China é a maior exportadora de insumos.

Em resposta ao aumento da demanda, classificou os produtos **hidroxicloroquina e cloroquina** como **medicamentos de controle especial**, evitando rupturas e uso sem eficácia comprovada.



Determinou que seja incluído no **Rol de Procedimentos obrigatórios o teste para detecção do vírus** para todos os beneficiários de planos de saúde, entrando em vigor já no dia 13 de março.

Facilita a **liberação de R\$ 10 bilhões** de fundo garantidor vinculado à ANS para que **planos de saúde** para reforçar leitos e equipamentos.

Em farmácias e hospitais pode-se observar medidas para auxiliar no combate ao vírus.

Hospitais

O Brasil conta com cerca de **45 mil leitos de UTI**, dos quais **menos de 50%** pertencem ao **SUS**. Assim, a taxa por 10 mil habitantes na rede pública se encontra no **limite mínimo recomendado pela OMS**. Há ainda a complicação regional, já que os leitos estão concentrados nas regiões Sudeste e Sul, assim **Norte, Nordeste e Centro-Oeste** permanecem **abaixo do limite**. Outro agravante é a **taxa de ocupação** dos leitos de UTI no SUS, estimada entre **90% a 95%**.

Ministério da Saúde procura **aumentar** o número de **leitos de UTI na rede do SUS** ao prometer instalar até dois mil leitos no combate ao coronavírus.

Hospitais e operadoras de saúde também adotam medidas e adiam cirurgias e procedimentos para **liberar leitos** e garantir a infraestrutura para atendimento de pacientes de COVID-19.

Farmácias

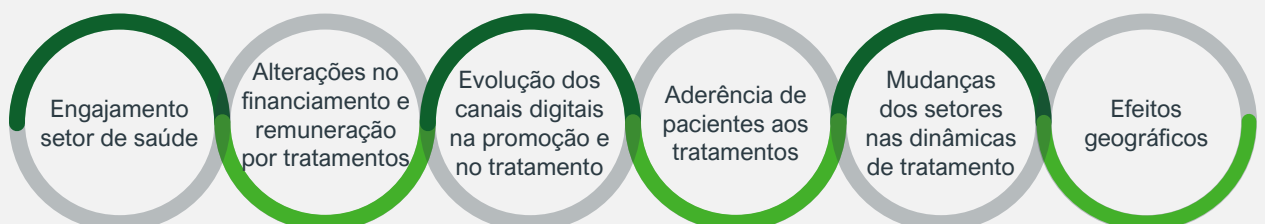
Em campanhas junto a governos de estados como SP, RS, MG, BA, PA e MA, centenas de **farmácias** ligadas à **Abrafarma** estão oferecendo **vacinas contra a gripe** gratuitamente desde 23 de março, na intenção de facilitar o acesso a vacinação e consequentemente acelerar a imunização contra a Gripe.

Após acordo com o governo de São Paulo **as redes de farmácias** do estado se comprometem a comercializar **álcool gel a preço de custo** a partir do dia 23 de março, com limites de compra por pessoa para evitar desabastecimento.

Anvisa liberou a **fabricação de álcool em gel nas farmácias de manipulação**.

Próximos passos

No longo prazo, entre outros possíveis impactos e ramificações de longo prazo do COVID-19 podem ser avaliadas:



Impactos no mercado farmacêutico - Brasil

Com o objetivo de qualificar as discussões sobre os impactos COVID-19 no mercado farmacêutico brasileiro, adotamos as segmentações de mercados abaixo explicadas, e que ao longo das próximas análises, serão aperfeiçoadas à medida que nos aprofundamos e entendemos com maior clareza tais mercados²:

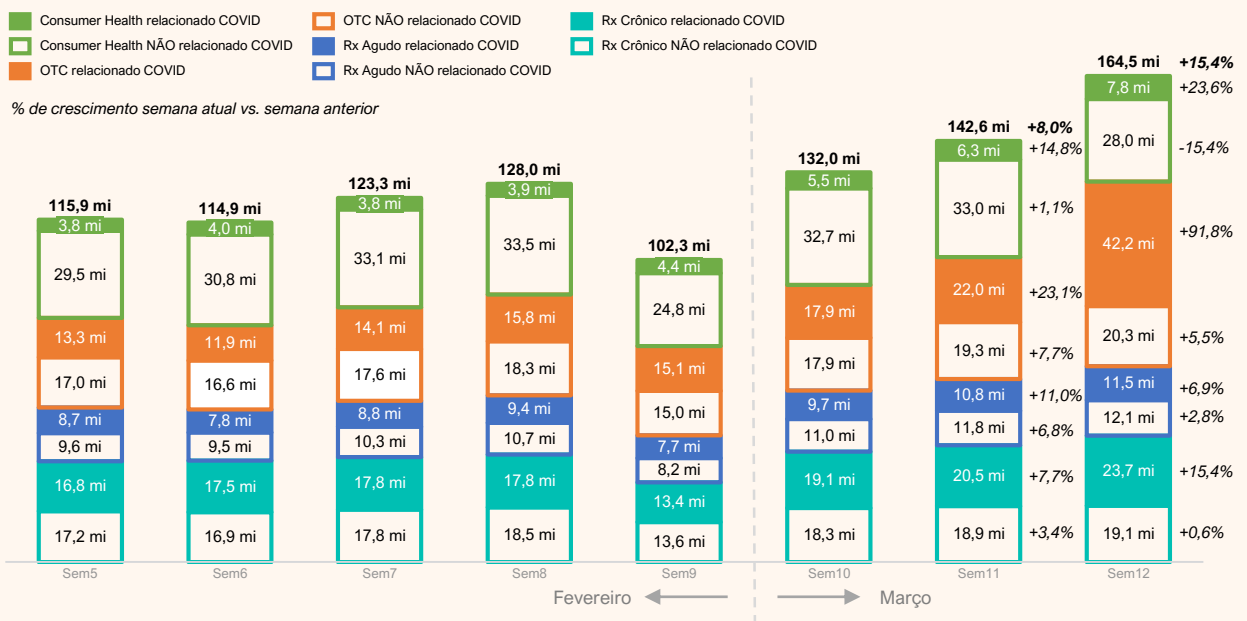
Segmentação por tipo de produto:

	Consumer Health	OTC	RX Agudo	RX Crônico
Tipo de produto	Não-medicamentos vendidos em farmácias	Medicamentos isentos de prescrição	Medicamentos de prescrição para uso pontual	Medicamentos de prescrição para uso crônico
Exemplos	Fraldas Sabonetes Desodorantes	Analgésicos Vitaminas Antiácidos	Antibióticos Antiinflamatórios Descong. Nasais	Depressão Diabetes Hipertensão

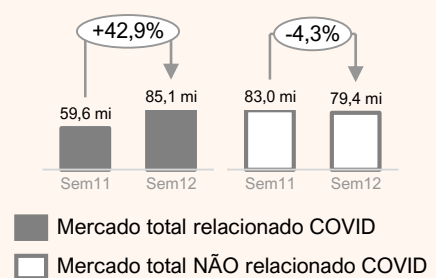
Segmentação por relação com COVID-19:

	Relacionados ao COVID-19	Não relacionados ao COVID-19
Relação com COVID-19	Medicamentos ligados aos sintomas do COVID e ligados à tratamentos dos grupos de risco.	Não relacionados aos sintomas ou grupos de risco do COVID
Exemplos	Álcool em Gel, Máscaras Cirúrgicas, medicamentos para febre, tosse, diabetes, doenças e complicações respiratórias e cardiovasculares	Protetores solares Desodorantes Hidratantes

Mercado total - Demanda Semanal (Unidades)

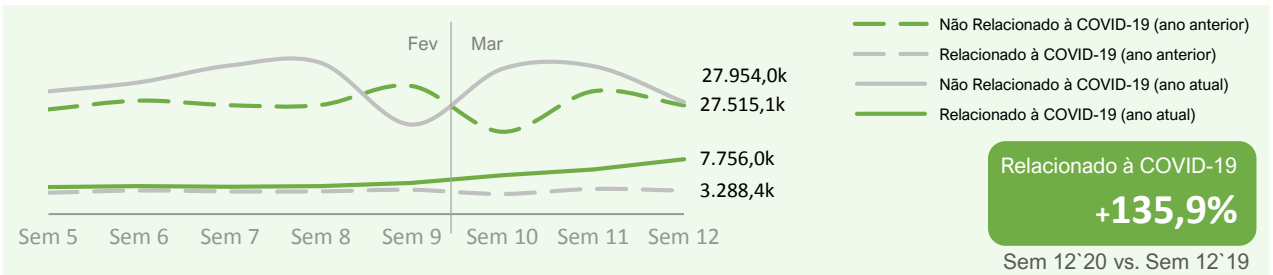


O mercado total na visão mensal de Fev`20 vs. Fev`19 ainda não demonstra impactos do COVID-19. Nas análise semanais, os impactos já são percebidos, refletindo em +15,4% no volume do mercado total na semana 12 vs. Semana 11, sendo as categorias relacionadas ao COVID cresceram 42,9% no período, com destaques para o crescimento das categorias relacionadas ao COVID OTC (+91,8%) e Consumer Health (+23,6%).

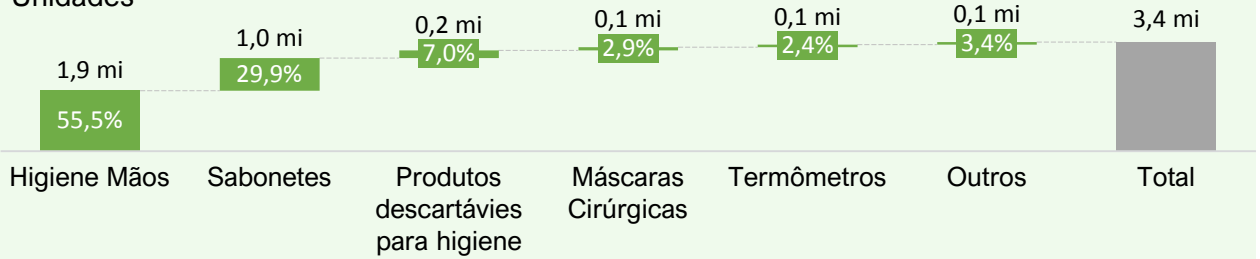


² Tais segmentações foram construídas para suportar as análises de mercados frente a sensibilidade e urgência do tema. A IQVIA não garante que as mesmas são isentas de erros e/ou imperfeições e enfatiza que estão sujeitas a eventuais ajustes e/ou aperfeiçoamentos.

Segmento Consumer Health (unidades)

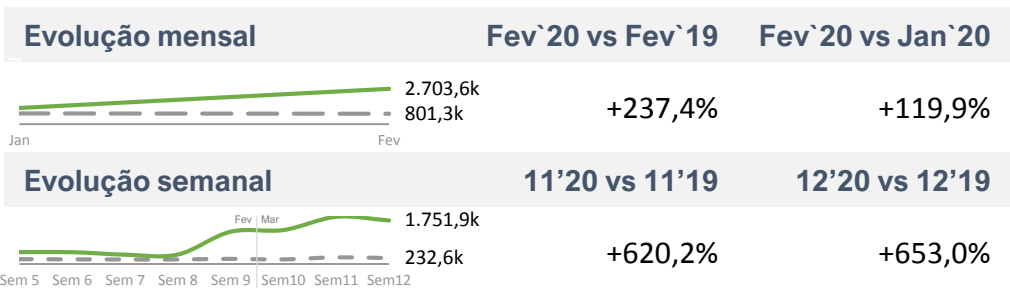


Contribuição para o crescimento Fev20 vs Fev19 Unidades



— Ano atual - - Ano anterior

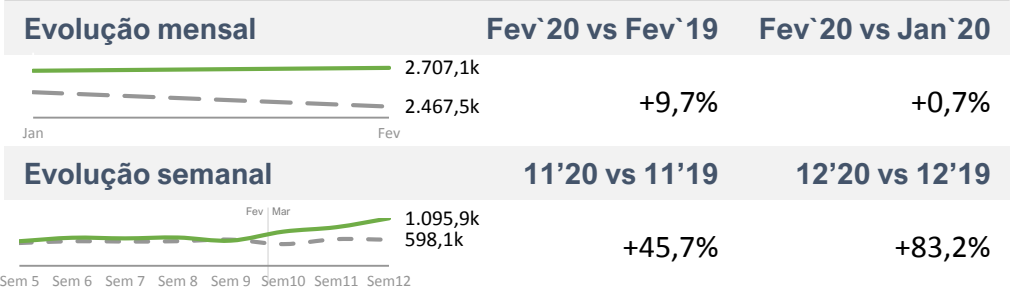
Higiene Mãos³



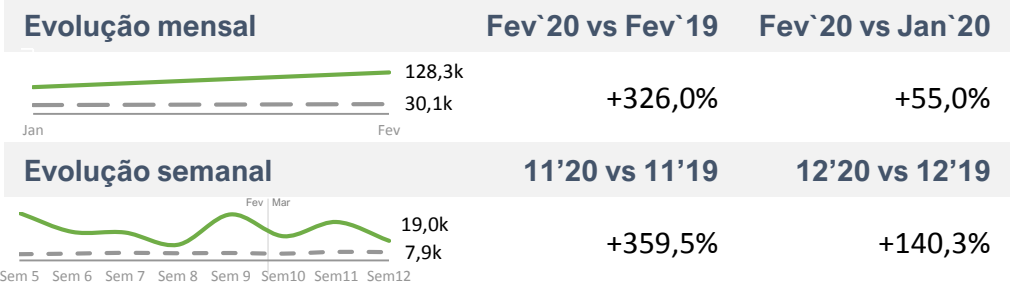
Sabonetes



Produtos Descartáveis para Higiene⁴



Máscaras Cirúrgicas



Termômetros

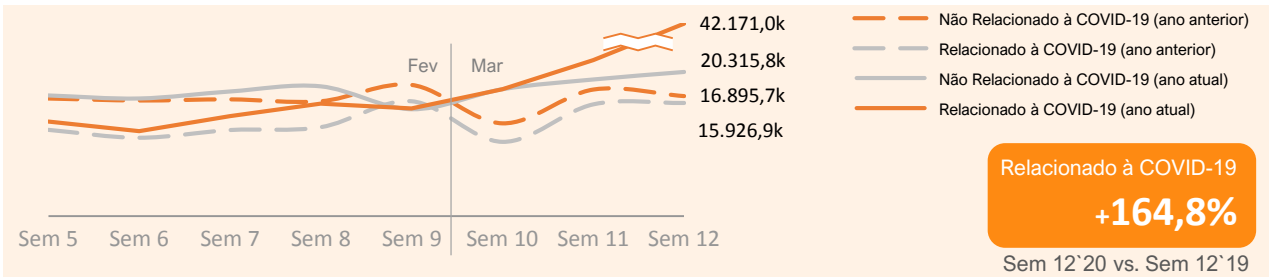


³ Higiene Mãos consideram álcool gel, gel antisséptico para mãos, gel higienizador para mãos

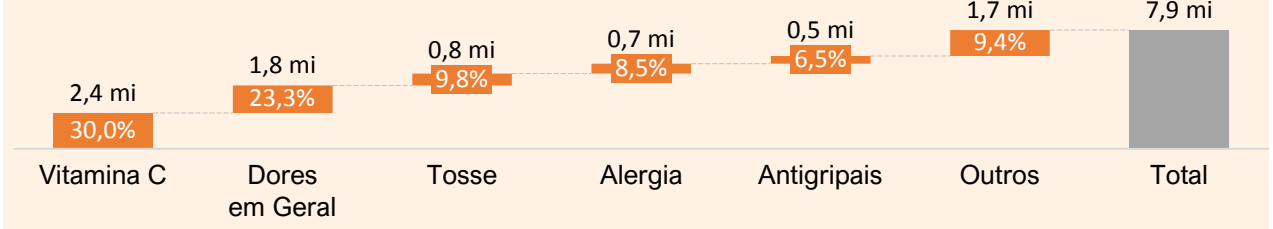
⁴ Produtos descartáveis para higiene consideram lenços, hastes flexíveis e papel higiênico

As informações contidas neste material são de propriedade intelectual da IQVIA Brasil. A reprodução das mesmas são estritamente proibidas, salvo se autorizado pela IQVIA Brasil.

Segmento OTC (unidades)

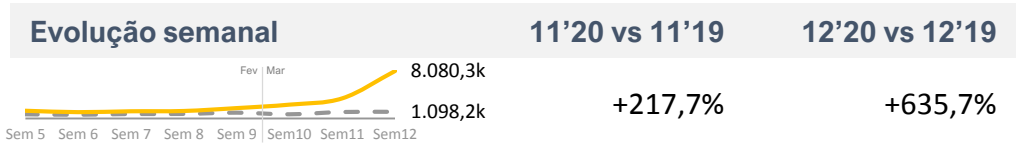


Contribuição para o crescimento Fev'20 vs Fev'19 Unidades

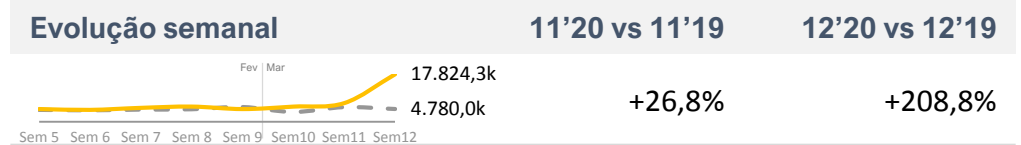


— Ano atual - - Ano anterior

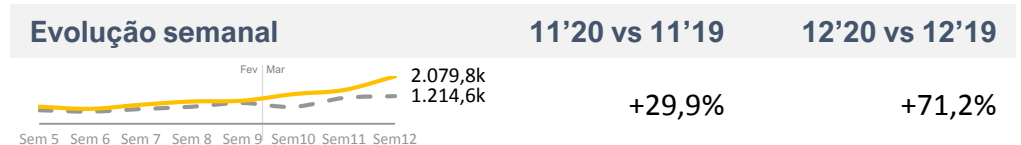
Vitamina C



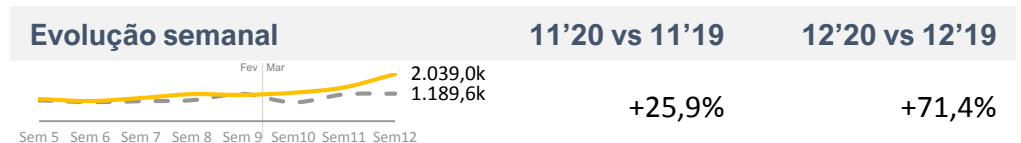
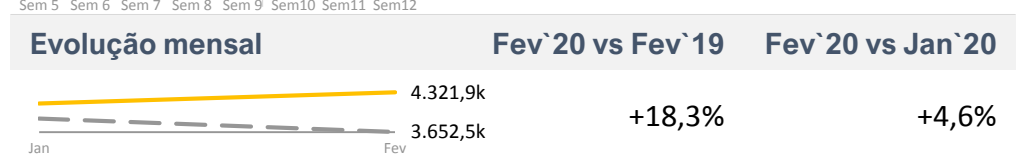
Dores em geral



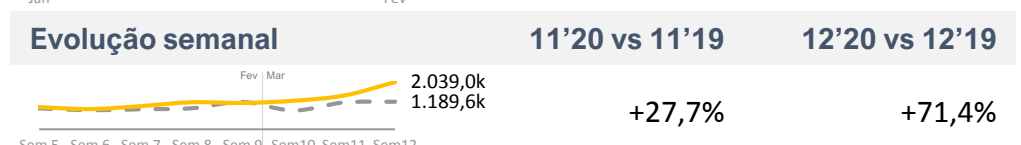
Tosse



Alergia



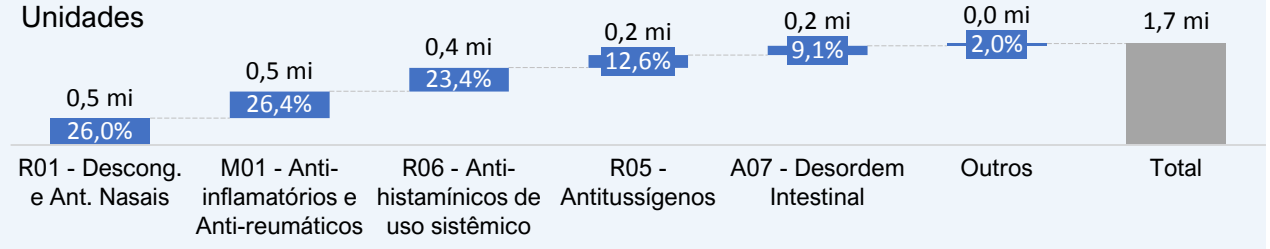
Antigripais



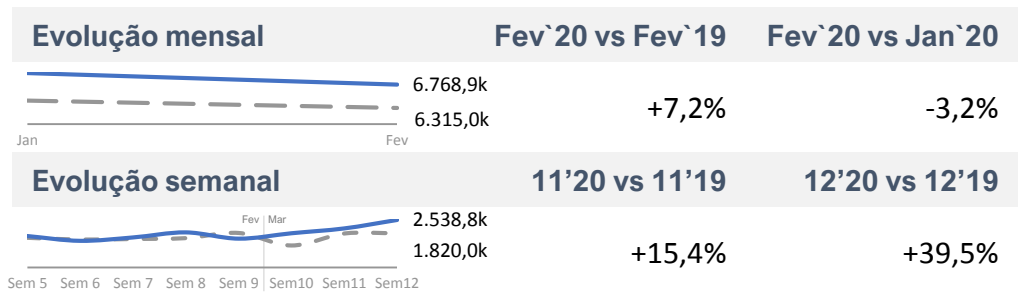
Segmento Rx Agudo (unidades)



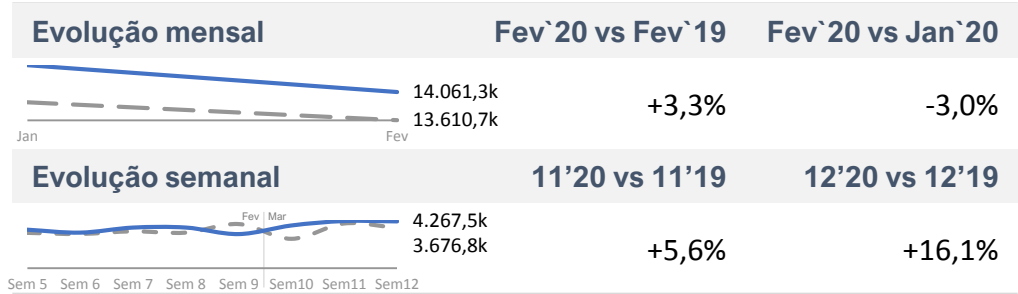
Contribuição para o crescimento Fev'20 vs Fev'19 Unidades



R01 - Descongestionantes e Antissépticos Nasais



M01 - Anti-inflamatórios e Anti-reumáticos



R06 - Anti-histamínicos de uso sistêmico



R05 - Antitussígenos



A07 - Desordem Intestinal

